

Cidades.

Ruas do Centro em operação tapa-buraco

As ruas Thiers Velloso, Rosário e Duque de Caxias, no centro de Vitória, foram interditadas para uma operação tapa-buraco. **Página 10**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

FUNDAÇÃO CECILIANO RÁDIO E CENTRO DE LÍNGUAS NÃO FECHAM

Ainda não se sabe qual será o destino de outros projetos

/// **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redgazeta.com.br

A extinção da Fundação Ceciliano Abel de Almeida (FCAA) foi solicitada à Justiça após a constatação de que não há possibilidade da instituição se recuperar das graves dificuldades financeiras, com dívidas que chegam aos R\$ 30 milhões.

Ontem, em nota, a administração central da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) informou que foi solicitada ao Ministério das Comunicações a transferência da Rádio Universitária para a universidade e que a administração do projeto Centro de Línguas está agora com a Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest). Mas não se sabe o destino de outros projetos administrados pela FCAA.

Na última quarta-feira outro projeto ligado à FCAA, o pré-vestibular Universidade para Todos (PUPT) – que prepara alunos da rede pública para o vestibular –, anunciou o cancelamento da abertura de 14 novas turmas no segundo semestre deste ano. Com a decisão, pelo menos 800 alunos foram prejudicados na Grande Vitória.

LIQUIDAÇÃO

O pedido de liquidação e extinção da fundação foi formulado em uma ação ordinária, proposta pela promotora Arlinda Maria Barros Monjardim, da 28ª Promotoria de Justiça, que faz a curadoria das fundações.

Além das dificuldades financeiras, é relatado na ação que no último mês de



EDSON CHAGAS

Rádio abandonada há um mês

Formada pela Ufes em 2013, a jornalista Lívia Corbelari lamenta a situação da Universitária, que funciona na sede da FCAA

“O curso de Jornalismo da Ufes está perdendo muito com a rádio nessa situação. Esse é um local de experimentação muito importante para os estudantes e não pode ficar dessa maneira”

— **LÍVIA CORBELARI**
24 anos

maio todos os membros do conselho administrativo e o curador da Fundação Ceciliano Abel de Almeida renunciaram a seus cargos, deixando a instituição sem um responsável por sua administração.

Diante da situação foi solicitado à Justiça a indicação de um administrador judicial. Um pedido que foi aceito pela Vara da Fazenda Pública Estadual na última terça-feira, que indicou para a função Ro-

gério Keijok Spitz. Ontem ele informou que não poderia falar sobre o assunto por ainda não ter sido notificado pela Justiça.

Na ação foi pedido ainda à Justiça que o patrimônio e os valores remanescentes da FCAA sejam repassados para outra fundação da Ufes, a Fest.

Além da dívida de quase R\$ 30 milhões, há informações de que o salário dos funcionários não vinha sendo pago. Tam-

bém há débito referentes a encargos trabalhistas, como INSS e FGTS. Por outro lado, ela tem recursos a receber por serviços prestados a prefeituras.

MÁ GESTÃO

Criada em outubro de 1977, a fundação é uma instituição de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento tecnológico. Seu principal objetivo, segundo informações de seu site, é apoiar e incentivar as ati-

O OUTRO LADO

Ufes busca solução para projetos

/// A administração central da Ufes, em nota, informou que alguns projetos que eram desenvolvidos por meio da Fundação Ceciliano Abel de Almeida (FCAA), como é o caso do Centro de Línguas, já estão sendo administrados pela Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest), que também é uma fundação de apoio à universidade. Informou, ainda, que foi solicitada a transferência

da concessão da Rádio Universitária para a Ufes. Ela continua no ar por meio de projetos de extensão desenvolvidos por alunos e professores, enquanto o processo tramita no Ministério das Comunicações. Para os demais projetos – extensão, ensino, pesquisa ou desenvolvimento institucional –, a administração central da Ufes diz que busca soluções para que continuem sendo atendidos.

vidades da universidade.

Ao longo das últimas décadas, porém, a Fundação Ceciliano Abel de Almeida esteve envolvida em diversas denúncias e foi alvo de ações de improbidade administrativa que ainda tramitam na Justiça.

Foi denunciada por desvio de recursos públicos e fraudes em concursos. Um deles realizado para o Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES). Um processo seletivo que acabou sendo alvo de investigação na Operação Naufrágio, que apurava venda de sentenças no judiciário capixaba. Vários de seus gestores também foram denunciados por má gestão.

Um relato sobre esta situação também foi encaminhado para o Ministério Público Federal (MPF).

ENTENDA

Má gestão

Ao longo das últimas décadas, a fundação esteve envolvida em diversas denúncias e foi alvo de ações de improbidade administrativa que tramitam na Justiça

Dívidas

A estimativa inicial é de que o rombo chegue a R\$ 30 milhões. Há dívidas com os salários dos funcionários e com encargos trabalhistas

Denúncias

Além da ação na Justiça pedindo a extinção e a liquidação da FCAA, também foram feitas denúncias sobre as irregularidades ao Ministério Público Federal